(RE)PRODUÇÃO E SUBLEVAÇÃO NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MULHERES ENCARCERADAS: UMA ETNOGRAFIA

GT2 - CRIMINALIZAÇÃO DAS MULHERES

Esta pesquisa etnográfica está sendo desenvolvida em um presídio situado em um território de fronteira no estado do Mato Grosso do Sul. Iniciada em 2016, pretende destacar as relações entre criminalidade, gênero e poder presentes nas trajetórias de vida de mulheres encarceradas, onde a maioria delas responde por envolvimento com o tráfico de drogas. Acredita-se que suas vivencias carregam fenômenos sociais (micros e macros) que estão compostos por achados empíricos que podem ser observados, estudados e analisados, como ocorre nas pesquisas sociais. A partir da captação de seus relatos pretende-se encontrar um conhecimento pautado não apenas na razão, mas também na emoção, onde objetividade e subjetividade, certezas e incertezas caminhem juntas em um processo amplo, cujo foco seja o desenvolvimento humano. Para este fim, buscou-se pelo método etnográfico, mergulhar nessa aventura cujos desafios perpassam pela desorganização, para depois, aos poucos, reorganizar-se. Para esta tarefa dentre outros autores usaremos Michel Foucault e Judith Butler, por contemplarem aspectos relacionados às relações de poder presentes, em toda relação social.